



Lula reúne 8 mil em comício que abriu giro por interior paulista

“Eles governavam pensando apenas nos números. Nós governamos olhando as pessoas. E é por isso que o Brasil está mudando”, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no comício que realizou na noite de sábado

(23), no centro de Araraquara, interior paulista. Cerca de oito mil pessoas prestigiaram o ato e, por diversas vezes, entoaram o jingle da campanha “Lula de novo, com a força do povo”. Depois do comício em Araraquara, Lula fará outro ainda hoje, em Jacareí, e um terceiro hoje (24), em Sorocaba.

Lula disse que, em qualquer área que se queira comparar, o seu governo mostrou mais eficiência em menos de quatro anos do que o governo anterior em oito anos. Por isso, ele lidera as pesquisas. E isso estaria incomodando a oposição e provocando o que o presidente chamou de “ódio contra o PT e a esquerda. E a esse ódio nós respondemos com trabalho”.

Lula lembrou algumas realizações de seu governo na área da educação e na economia, destacando o aumento do poder de compra do brasileiro, proporcionado, entre outros fatores, pela redução dos preços da cesta básica e dos materiais de construção e pelo aumento do emprego. “Equilibramos a economia. Não precisamos mais do FMI. E estamos quebrando recordes na exportação. Mas eu quero que o Brasil também passe a exportar conhecimento”, disse o presidente, reafirmando o seu compromisso em realizar um segundo mandato baseado no crescimento com distribuição de renda e educação de qualidade.

O presidente também criticou a oposição pela tentativa de induzir a idéia de que “quem vota no PT é um cidadão de segunda classe. Na verdade, o que eles querem é mudar de povo”. Lula frisou que é um presidente que veio do povo e tem orgulho do povo, “vote ou não em mim”.

O senador Aloizio Mercadante, candidato do PT ao governo de São Paulo, fez um pronunciamento direcionado àqueles que tentam tirar proveito do caso dos dossiês para prejudicar a sua candidatura e a do presidente. Ele lembrou que o PT “é um partido íntegro, com história e tradição, que já perdeu e ganhou eleições, sempre com dignidade. Não seria agora, com a reeleição do presidente praticamente assegurada, que mudaríamos de comportamento”.

Aldo Rebelo, presidente da Câmara dos Deputados, frisou que Lula sofre a mesma perseguição movida por outros presidentes populares, como JK, João Goulart e Getúlio Vargas. Mas que, com a força do povo, ele vai poder dar continuidade ao seu trabalho.

Já a ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, criticou o fato da imprensa ter dado pouco ou nenhum destaque ao estudo divulgado esta semana pela Fundação Getúlio Vargas, o qual revelou que, em três de governo Lula, a pobreza foi reduzida em 19%.

O outro orador da noite, o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, disse que o Brasil não quer e não deve adotar o modelo de governo implantado pelos tucanos em São Paulo. “No interior ninguém aguenta mais a falta de projetos do Estado na segurança, na educação e na saúde. O que queremos para o Brasil não é isso, mas sim esse caminho já iniciado por Lula, baseado na geração de empregos e na inclusão social”.